

RAIVA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raiva* é o estado emocional de grande irritação, agressividade, hostilidade ou rancor, motivado por aborrecimento, injustiça ou rejeição sofrida.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *raiva* deriva do idioma Latim Vulgar, *rabia*, pelo idioma Latim Clássico, *rabies*, “raiva (doença); fúria; frenesi; violência; delírio inspirado”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ódio. 2. Braveza. 3. Ira. 4. Cólera. 5. Fúria. 6. Desafeição.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 38 cognatos derivados do vocábulo *raiva*: *desenraivada; desenraivado; desenraivar; desenraivecedor; desenraivecedora; desenraivecente; desenraivecer; desenraivecida; desenraivecido; desenraivecimento; desenraivecível; enraivada; enraivado; enraivar; enraivecedor; enraivecedora; enraivecer; enraivecida; enraivecido; enraivecimento; raivação; raivacento; raivaço; raivada; raivado; raivar; raivecer; raivejada; raivejado; raivejar; raivença; raiventa; raivento; raivinha; raivosa; raivoso; raivuda; raivudo.*

Neologia. As 3 expressões compostas *raiva fugaz, raiva intensa e raiva crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Calma; eutímia; tranquilidade. 2. Alegria; felicidade. 3. Afeição; afeto; amor. 4. Fraternalidade; maxifraternalidade. 5. Transafetividade. 6. Serenismo.

Estrangeirismologia: o *Melexarium*; o *rapport* patológico com o assediador.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente das reações emocionais imaturas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Inexiste irritação cosmoética. Irritação: raiva contida. Ódio: raiva intensificada. Raiva gera raiva. Ódio: arma mental.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal raivoso; o holopensene pessoal bélico; o bagulho autopensênico; o ato de pensenizar contra alguém; os patopensenes; a patopensenedade; os malignopensenes; a malignopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os nosopensenes enquanto porta aberta para a Baratrosfera; a nosopensenedade; os baratropensenes; a baratropensenedade; os toxicopensenes; a toxicopensenedade; o holopensene assediado.

Fatologia: a raiva; a origem da raiva na área mais primitiva do cérebro; a irritação demonstrando a falta de maturidade emocional; a atitude imatura de ficar magoado durante os debates públicos quando contrariado nas argumentações pessoais; a postura infantil de ficar irado ao perder em jogos esportivos ou competições; a irritação sendo eufemismo para raiva; a redução da capacidade de se colocar empaticamente no lugar do outro; a raiva disfarçando a inveja; a satisfação malévola; a vingança; o pensamento reflexo negativo; o xingamento mental; as palavras de baixo calão; a ruminação mental alimentando o rancor; os argumentos convincentes justificando a emoção negativa; a raiva sendo impulso legado pela evolução para a agressividade; a reação de ataque quando se está em situação de perigo ou estresse; a sensação de estar em perigo podendo ser o mecanismo disparador da raiva; a preparação do corpo para a luta; o impulso de matar; a fúria utilizada enquanto arma de guerra; a cólera sendo detonadora das guerras e genocídios; o ódio racial; os sistemas de significação mental impregnados de raiva levando a atrocidades sem limites; os sistemas culturais machistas instigando a fúria contra a mulher; a cegueira quanto ao sofrimento alheio; o rancor sendo entrave às reconciliações; a mágoa mantendo a interprisão grupocármica; a submissão à ira do outro; a autointoxicação pela repressão da raiva; o rancor sendo a emo-

ção mais prejudicial ao coração; o ódio direcionado a si mesmo levando à depressão e ao suicídio; a intensificação da emoção pela expressão da fúria; a postura anticosmoética de expressar a cólera sem restrições considerando-a emoção natural; os efeitos negativos da catarse; o mau humor crônico; o comportamento agressivo e de confrontação na condução de veículo; o ódio levando à distímia; a sedução negativa da raiva; o pseudofortalecimento pela fúria; o uso intencional e anticosmoético da ira para atingir determinados fins; o ódio milenar mantendo a interprisão grupocármica entre consciências e nações; a raiva alimentando conflitos de todos os tipos; o rancor levando à acepção de pessoas; os surtos de braveza obnubilando a lucidez da conscin; a exaltação da emoção esmagando a racionalidade; o ódio originado do *bullying*; a incapacitação cognitiva temporária; os sequestros neurais por explosões emocionais; a fúria levando ao assassinato passional e a crimes terríveis; o arrependimento após atitudes emocionais imaturas; a força de vontade controlando o impulso de braveza; a autoconsciência das emoções sendo o primeiro passo para o autocontrole; o fato de o neocórtex ser superior ao sistema límbico, permitindo o autodomínio; a função inibidora dos lobos frontais às emoções primitivas do cérebro reptiliano; a opção de não agir movido pela raiva; a escolha lúcida para se livrar do rancor; o afastamento da situação conflitiva para reflexão; a reavaliação da situação aplacando as emoções negativas; a linha de pensamento perdoadora evitando a mágoa; o autocontrole em tempo integral; o autodomínio demonstrando a autocompetência emocional; o pedido de desculpa sendo o primeiro passo para a reconciliação; a assistência ao algoz chancelando a maturidade evolutiva da consciência.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o rancor dificultando o EV; a cólera bloqueando o cardiochakra; a possessão interconsciencial assediadora durante os surtos de raiva; a ira facilitando as vampirizações energéticas pelos assediadores; o assédio cronicificado; o padrão patológico denunciado pelas energias conscienciais; o nosopen-sene enquanto porta aberta para a Baratrosfera; o acidente de percurso parapsíquico; a macro-PK destrutiva; a ignorância a respeito da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo medo-raiva*; o *sinergismo psicossoma-subcérebro*; o *sinergismo egoísmo-emocionalismo*; o *sinergismo ódio-belicismo*; o *sinergismo raiva-agressividade*; o *sinergismo patológico estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo autoconsciência-respectivação*.

Principiologia: o *princípio de toda consciência humana ter passado pela fase subumana*; o desrespeito ao *princípio cosmoético de sempre exteriorizar as melhores energias para todos*.

Codigologia: a *ausência do código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da consciex reurbanizada*; a *teoria da consciex transmigrada*; a *teoria das interprisões grupocármicas* incitando a reflexão sobre os débitos interconscienciais contraídos por meio da autopen-senização doentia; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica da autovigilância emocional permanente*; a *técnica do autoimperdoamento e do heteroperdoamento*; a *técnica do EV*; as *técnicas energéticas profiláticas possibilitando a homeostase do holossoma*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica da autorreflexão*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; as *técnicas de reeducação autopen-sênica*; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*.

Voluntariologia: o *voluntariado reeducativo*; os *voluntários da interassistencialidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Parageneticistas*; o *Colégio Invisível dos Reeducadores*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os efeitos autointoxicantes do ódio; os efeitos negativos do rancor no coração aumentando a probabilidade de morte aos 50 anos; o efeito da manutenção da mágoa no bloqueio do desenvolvimento do mentalsoma; os efeitos negativos da catarse ou da repressão da raiva; o efeito dos autopeneses na manutenção das interprisões grupocármicas; os efeitos negativos da ira no holopensene planetário; os efeitos positivos da reperspectivação da situação rancorosa; o efeito balsâmico da empatia anulando a ira.

Neossinapsologia: o rancor atravancando a criação de neossinapses; as neossinapses surgidas da renovação pensênica; as neossinapses adquiridas na autopesquisa e recins da reeducação emocional.

Ciclogia: a falha no ciclo assim-desassim; os ciclos persecutórios; o ciclo perseguição-vitimização-vingança eternizando o ódio e o antagonismo entre pessoas e grupos.

Enumerologia: o temperamento agressivo-belicista; o temperamento antissocial; o temperamento competitivo; o temperamento depressivo-suicida; o temperamento ditatorial; o temperamento explosivo; o temperamento irritadiço. A cara de brabo; a cara de enfezado; o olhar fulminante; o olhar de ódio; a boca torta; os dentes cerrados; os punhos fechados.

Binomiologia: a falta da vivência do binômio admiração-discordância; o binômio autassédio-heterassédio; o binômio baixa autestima-autagressividade; o binômio autestima ameaçada-heteragressividade; o binômio serenidade-benignidade.

Interaciologia: a interação covardia-raiva; a interação bloqueio cardiochacral-enfermidade cardíaca.

Crescendologia: o crescendo irritação-raiva-ódio; o crescendo perdão-libertação.

Trinomiologia: o trinômio melindre-mágoa-raiva; as injustiças do trinômio inveja-raiva-ingratidão; o ódio na raiz do trinômio (trio) algoz-vítima-vingador; o trinômio diálogo-reconciliação-coexistência pacífica.

Polinomiologia: o polinômio paciência-tranquilidade-imperturbabilidade-interassistencialidade; o polinômio das emoções universais alegria-raiva-desagrado-medo-surpresa-tristeza.

Antagonismologia: o antagonismo amor / ódio; o antagonismo pessoa assistente / pessoa ressentida; o antagonismo mentalsomaticidade / subcerebralidade; o antagonismo neocórtex / sistema límbico.

Paradoxologia: o paradoxo de a fúria contra outrem envenenar primeiro, e mais intensamente, a psicofera da consciência furiosa; o paradoxo do amor à guerra; o paradoxo da paixão poder tornar-se ódio após rejeição.

Politicologia: a assediocracia.

Legislogia: a lei do retorno quando doentio; a lei de talião; as leis de Drácon.

Filiologia: a belicosofilia.

Fobiologia: as fobias em geral.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera; os raptus na síndrome da raiva ou transtorno explosivo intermitente.

Holotecologia: a conflitoteca; a belicoteca; a patopsenoteca; a egoteca; a autocriticoteca; a terapeuticoteca; a diplomaticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autorretrospectivologia; a Autopesquisologia; a Psicologia Cognitivo-Comportamental; a Psiquiatria; a Neurociência; a Neuroconscienciologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a consbel; o algoz; a conscin baratrosférica; a pessoa colérica; a conscin irreconciliável; a conscin antipática;

a consciência regressiva; a consciência inabordável; a conscin trancada; a conscin autassediada; a pessoa emocional; a conscin imatura; a consciência insegura; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o enfezado; o zangão; o zangado; o raivoso; o enfuriado; o emburrado; o encrenqueiro; o *encrenquinha*; o barraqueiro; o beligerante; o briguento; o brighalhão; o brigão; o valentão; o rixento; o ofendido; o ressentido; o melindrado; o autovitimizado; o assediador; o invejoso; o durão; o mal resolvido; o desmancha-roda; o inamistoso; o medroso; o fóbico; o retardador da evolução consciencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a enfezada; a zangada; a raivosa; a enfuriada; a emburrada; a encrenqueira; a *encrenquinha*; a barraqueira; a beligerante; a briguenta; a brigalhona; a brigona; a valentona; a rixenta; a ofendida; a ressentida; a melindrada; a autovitimizada; a assediadora; a invejosa; a durona; a mal resolvida; a desmancha-roda; a inamistosa; a medrosa; a fóbica; a retardadora da evolução consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictator*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens pacíficus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raiva *fugaz* = a irritação passageira entre familiares, amigos ou conhecidos; raiva *intensa* = a fúria levando a brigas e a assassinatos; raiva *crônica* = o ódio nas perseguições multimilenares interpresidiárias.

Culturologia: a *cultura patológica do belicismo*; a *cultura da violência*; a *cultura da vingança*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura da opressão*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura de pacificação*; a *cultura do maxifraternismo*.

Etiologia. Segundo a *Psicossomática*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 emoções relacionadas com a origem da raiva:

1. **Desgosto.**
2. **Dor.**
3. **Frustração.**
4. **Inveja.**
5. **Mágoa.**
6. **Medo.**

Somatologia. Sob a perspectiva da *Fisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 reações somáticas provindas da raiva:

1. **Aceleração dos batimentos cardíacos.**
2. **Aumento da pressão sanguínea.**
3. **Aumento de tensão nos braços, mãos e tórax.**
4. **Bombeamento do sangue para a parte superior do soma.**
5. **Danos ao cérebro (AVC).**
6. **Descargas de adrenalina no organismo.**
7. **Extenuação do coração.**
8. **Ruborização facial.**
9. **Supressão do sistema imunológico.**

Terapeuticologia. Segundo a *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 7 atitudes prescritas à conscin para a autossuperação da raiva:

1. **Autoconscientização.** Reconhecer a emoção e decidir lucidamente controlá-la (autodomínio).
2. **Afastamento.** Distanciar-se conscientemente da situação causadora da ira para autorreflexão.
3. **Autocriticidade.** Contestar os autopensenes causadores do rancor.
4. **Cognição.** Cortar, logo quando surgirem, os pensenes raivosos.
5. **Empatia.** Colocar-se no lugar do outro e ver a situação sob nova perspectiva.
6. **Reperspectivação.** Mudar a forma de pensenizar utilizando-se de pensamentos perdoadores.
7. **Assistência.** Ajudar as consciências, vítimas ou algozes, envolvidas no processo analisado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A RAIVA ESTABELECE INTERPRISÕES MULTIMILENARES LEVANDO INÚMERAS CONSCIÊNCIAS À BARATROSFERA E À TRANSMIGRAÇÃO. SENDO EMOÇÃO BÉLICA E PRIMITIVA, ATRASA A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL NO PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qual nível de maturidade emocional alcançou quanto à raiva? Ainda se irrita?

Bibliografia Específica:

1. **Dozier;** Rush W.; *Por que odiamos (Why we hate)*; revisores Lucrécia Freitas; & Vera Costa; trad. Roger Maioli dos Santos; 282 p.; 16 caps.; 1 citação; 1 enu.; 110 notas; 96 refs.; alf.; 25 x 18 cm; br.; *M.Books*; São Paulo, SP; 2004; páginas 1 a 251.

2. **Goleman, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)***; revisores Fátima Fadel; *et al.*; trad. Marcos Santarrita; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 50 enus.; 1 ilus.; 415 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Edição de 10º aniversário; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 9 a 93 e 188 a 190.

A. A. L.